

A photograph of three children of diverse backgrounds standing behind a wire fence. The child on the left is a young girl with light skin and curly hair, wearing a red sweater with white polka dots. The child in the middle is a young boy with dark skin and curly hair, wearing a grey long-sleeved shirt. The child on the right is a young boy with light skin and dark hair, wearing a grey sweater. The background shows trees and a building under a clear sky. The image is overlaid with large white geometric shapes (triangles and a square) that create a modern, abstract design.

relatório

A N U A L

2018

A SERVIR GERAÇÕES



Conta para Donativos
Caixa Geral de Depósitos

Do Estrangeiro
SWIFT CGDIPTPL
IBAN PT50 0035 05840002877743134
De Portugal
IBAN PT50 0035 05840002877743134

Redação
Constanze Manso

Design Gráfico
Daniela Costa

Autores
Telma Fernandes Teixeira, Carla Simões
Sandra Lucena, Dulce Glinka, Rute Almeida,
Elsa Pereira, Marta Almeida Carreira
Miriam Mateus, Pedro Mateus, Cátia Pinheiro,
Maria João Correia, Constanze Manso

Corpos Sociais para quadriénio
2015, 2016, 2017, 2018

Presidente da Assembleia Geral
Winfried Glinka

Primeiro Secretário
Hans-Jürgen Meyke

Segundo Secretário
Elsa Pereira

Presidente do Conselho de Administração
Telma Fernandes Teixeira

Secretário
Christopher Trent

Tesoureiro
Manza Garcia

Presidente do Conselho Fiscal
Américo Marques

Primeiro Secretário
Claudia Black

Segundo Secretário
Paulo Pereira

CONTEÚDOS

- 04** Prefácio
 - 05** Centro Infantil e Juvenil
 - 10** Componente de Atividades de Tempos Livres (CATL)
 - 12** Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)
Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)
Componente de Apoio à Família (CAF) & Ludobiblioteca
 - 15** Serviços Externos para a Comunidade
 - 15** Apoio Social
 - 18** Rendimento Social de Inserção (RSI)
 - 23** Apadrinhamento
 - 24** Recursos Humanos, Reinserção Social e Voluntariado
 - 25** Área Sénior
 - 30** Dívida Zero
 - 31** Apoio Psicológico
 - 31** Casas de Transição
 - 33** Cooperação Para o Desenvolvimento
 - 34** Alojamento
- Relatório Financeiro do Ano 2018
- Balancete do Razão

PREFÁCIO

Caros amigos,

Mais um ano se passou e terminou, para muitos, com festejos, fogo de artifício e champanhe.

Também a equipa da ABLA celebrou com alegria – no nosso caso, comemorámos a fidelidade de Deus durante 2018.

Este foi um ano para estabilizar a equipa de trabalho, consolidar o relacionamento com as novas famílias e meninos, projetar novas etapas para servir os nossos idosos e mulheres vulneráveis com excelência.

Neste ano, à semelhança dos anos anteriores, dedicámos tempo e incentivamos os recursos humanos a realizarem formação. Assim, os colaboradores dos nossos Centros Infantis fizeram formação no âmbito do MEM (Movimento Escola Moderna, o modelo pedagógico que escolhemos) e outros conteúdos.

Outros colaboradores fizeram também formação e atualização de competências a nível das suas áreas específicas de intervenção social, em Gestão de Redes e Governança Local, na NOVA SBE Executive Education, agora em Carcavelos, entre outros temas.

Começámos o ano a visitar um novo projeto missionário em S. Tomé e Príncipe com um parceiro de longa data – a JOCUM. Aqui, vimos que é possível fazer a diferença na vida

de tantas crianças e famílias com as “migalhas” que nos sobram.

As escolas na Guiné Bissau são um exemplo de sucesso do esforço de muitas famílias portuguesas e alemãs para investir no ensino com uma visão de um futuro melhor para uma geração e um país.

Todos juntos podemos contribuir para uma comunidade mais coesa e justa. A questão é se todos estamos dispostos a abrir mão de “alguns” dos nossos direitos para abençoar a vida de muitos que não têm voz. Jesus disse: “Tive fome e sede e saciaram-me, estive doente e cuidaram de mim, estive na prisão e visitaram-me, fui estrangeiro e acolheram-me. Quando fizeram isso a um destes meus mais insignificantes irmãos, a mim o fizeram.” (Mateus 25:35-40).

Obrigada pela confiança depositada na equipa da ABLA em 2018.



CENTRO INFANTIL E JUVENIL

CRECHE E PRÉ-ESCOLAR



O ano de 2018 continuou a ser um ano cheio de desafios e de muito trabalho para toda a equipa da ABLA. Com os 2 Centros a funcionar em pleno, existiu o compromisso de adequar, melhorar, investir no trabalho de qualidade e excelência que em cada dia nos propomos efetuar, tendo como missão desenvolver as competências de cada uma das crianças e jovens.

Com uma população infantil que cresceu e se estabilizou com o preenchimento de todas as vagas existentes nos 2 Centros, demos resposta a 183 crianças de creche e 204 em pré-escolar. Com uma equipa que conta com 52 colaboradores repartidos pelos 2 centros, 26 em Carcavelos e 26 na Parede, promovemos o cuidado com amor e sensibilidade, o apoio das famílias com compromisso e respeito e educamos com excelência e inovação.

FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA ABLA CARCAVELOS EM DEZEMBRO 2018

	Com acordo	A frequentar	Sem acordo
Creche	70	78	8
Pré-escolar	128	131	3
CATL	55	65	0

FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA ABLA PAREDE EM DEZEMBRO 2018

	Com acordo	A frequentar	Sem acordo
Creche	72	89	17
Creche Familiar	20	16	0
Pré-escolar	59	73	14



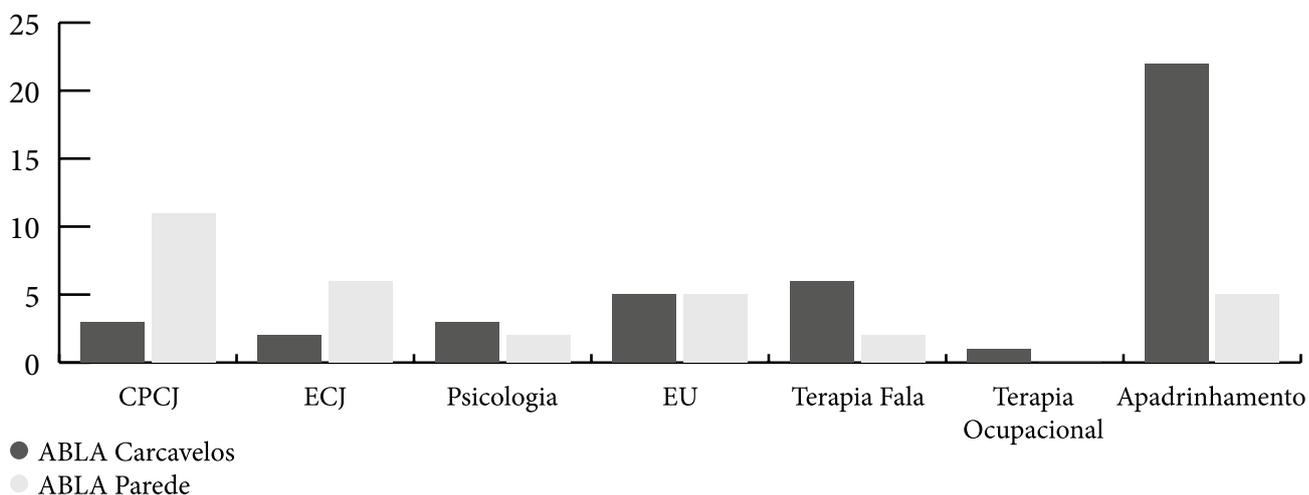
Ainda assim, e com a lotação esgotada nos 2 Centros, no final de 2018 tínhamos 218 crianças em lista de espera. Na ficha de pré-inscrição os encarregados de educação continuam a expressar o desejo de que o seu educando venha a frequentar a ABLA por ser uma Instituição de referência e de qualidade; a outra razão é por indicação de outras famílias cujos filhos frequentam ou já frequentaram a ABLA.

Continuou a ser um tempo de integrar/formar os novos colaboradores, alinhando-os com a missão e valores da instituição; continuou a ser tempo de acolher as crianças que passaram a ser “nossas” para se sentirem amadas/seguras e felizes no nosso meio; continuou a ser tempo de conquistar

a confiança das famílias para que estas casas possam verdadeiramente ser a extensão da família quando esta é a ideal. Todavia, para aquelas situações familiares que necessitam de uma intervenção/apoio e aconselhamento, continuámos a ser, também, resposta assertiva, garantindo que **... toda a criança tem o direito de ser protegida e ter um desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social adequado.**

Continuámos a ser procurados por outros técnicos de outras entidades (CPCJ, ECJ, RSI, Centros de Saúde etc.) que recorrem à ABLA de forma a integrarmos crianças em risco, necessitando de um acompanhamento de diferentes serviços e um trabalho intensivo e articulado com as famílias.

TOTAL DE CRIANÇAS A SEREM APOIADAS/ ACOMPANHADAS POR VÁRIOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES





FORMAÇÃO PARA EDUCADORES E AJUDANTES DE AÇÃO EDUCATIVA:

Em 2018, continuámos a ter acompanhamento em regime de *coaching* com uma formadora do **Movimento da Escola Moderna** em 6 salas de pré-escolar e em 9 salas de creche. Paralelamente, 2 educadoras terminaram uma formação de aprofundamento das novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar com 2 das autoras do documento, promovido pelo Centro de Formação Profissional de Cascais.

No âmbito da Plataforma do Crescer Melhor em Cascais o projeto **“Construindo Saberes”** que iniciámos em março contemplou em regime de formação **26 educadoras e 33** ajudantes de ação educativa permitindo a aquisição de conhecimentos que visaram melhorar as suas práticas pedagógicas, aprofundando e atualizando conhecimentos teóricos para a primeira infância; conhecer e integrar práticas inovadoras; otimizar os recursos, refletir e partilhar boas práticas em creche entre colaboradores (mais experientes e novos). Num primeiro módulo, *As várias linguagens da 1ª infância* – A importância das relações e dos espaços na promoção do desenvolvimento em crianças dos 0 aos 3 anos; num segundo módulo, *Macaquinho de xínês – Criação de ambientes desafiantes*; num terceiro módulo, *Música, expressão e movimento na 1ª infância* – Sensibilizar e dotar os profissionais de educação da importância da música na 1ª infância (estratégias e ferramentas); este projeto termina em fevereiro de 2019. No último trimestre do ano, iniciou-se um Programa de Formação de Amas e outros Cuidadores de Crianças Pequenas, *“Construir Práticas Educativas*

0-3”, que contemplou 2 amas, 7 ajudantes de ação educativa que trabalham em creche, em parceria com a instituição Torre Guia de Cascais e a Fundação *Aga Khan*. Este Programa terá continuidade em 2019, com sessões de acompanhamento aos profissionais envolvidos.

As Avaliações de desempenho dos colaboradores da equipa do Departamento de infância e juventude revelam uma equipa motivada e empenhada, tendo 4 no **nível relevante** e ainda 39 no **nível adequado**.

FORMAÇÃO PARA PAIS: “ENCONTROS DE PAIS”

Promovemos durante o ano de 2018 três **“Encontros de pais”** com as seguintes temáticas:

- ▶ “Quando mesinto amado...” – a importância da relação familiar, com a participação da Dra. Bertina Tomé
- ▶ “Alimentação e Fala”, com a participação da Terapeuta da Fala Dra. Rita Costa.
- ▶ “Brincar no Exterior: moda ou necessidade” com a Participação do Dr. Frederico Lopes.

Sem perder de vista o tema central do nosso projeto educativo **“Eu sou especial”**, em cada dia e em cada sala há imenso a acontecer: contar, mostrar e escrever; plano do dia; projetos que nascem dos interesses das crianças; conselhos com presidentes e tarefas a realizar em pares, etc. Tudo isto acontece assegurando uma linha de continuidade do que tem vindo a ser trabalhado ao longo dos anos, valorizando cada criança como ser único e especial e amigo do ambiente. O Movimento da Escola Moderna procura, assim, respeitar o ritmo e as características de cada aluno e garantir o sucesso de todos. Todos os alunos são implicados no sucesso de cada um. Apostamos na diversificação e enriquecimento do conhecimento das crianças com propostas de atividades culturais e artísticas da comunidade envolvente, visitando museus,





participando em workshops no Centro Cultural, idas a teatros, visitas a quintas e parques, entre outros locais de interesse lúdico-pedagógico.

Os eventos especiais são também uma forma de envolver os alunos e famílias na escola: **3 Super dias na Páscoa** com o tema – **3 dias no Laboratório do Dr. Descobertas** onde foi possível trabalhar os sentidos, relacionando-os com as capacidades que temos, como desenvolvê-las e usá-las corretamente – valor da generosidade (olfato e paladar), valor das boas escolhas (visão e audição), valor do bom toque (tato)- sabendo que o nosso corpo é uma dádiva de Deus, como podemos fazer coisas fantásticas com Ele; participação na **Campanha Laço Azul** (prevenção de maus tratos na infância no mês de Abril), realizando-se o laço azul humano no parque da ABLA composto



pelos alunos da creche e pré-escolar. Em maio comemorámos o dia da Família num evento que envolveu mais de 100 colaboradores e cerca de 30 voluntários e a participação de mais de 900 crianças e suas famílias, **o II Festival da Família** foi um dia cheio de diversão, surpresas, jogos de água e jogos em família, insufláveis, pinturas faciais e ainda um Mega Piquenique onde houve convívio e partilha e ainda o concurso do chapéu de sol mais original. No mês de junho realizou-se a **Festa de Graduação, com o tema “A melhor sopa do mundo”** despedindo-nos de 43 crianças que completaram o pré-escolar. Estes alunos usufruíram de uma viagem de finalistas no Tempo de Aventura no Cadaval, gozando de dois dias únicos com atividades tão diferentes como canoagem, rapel, slide, muitos jogos. Depois das animadas férias de Verão com dias de praia, piscina e muita animação, iniciámos o ano letivo cheios de ideias, sonhos e projetos. Logo em outubro, no âmbito do dia da **erradicação da pobreza**, lançámos a campanha **“Com uma garrafinha ou garrafão, vou ajudar de coração, os meninos se S. Tomé, a comprar um camião”** em parceria com a **JOCUM de S. Tomé e Príncipe**, sensibilizando as nossas crianças e famílias na angariação de fundos para a compra de uma carrinha em segunda mão e seu respetivo envio para a ilha de S. Tomé e Príncipe. Este será um transporte multiusos que servirá para ir buscar água para um infantário com 200 crianças, ir buscar água para regar a horta comunitária, transporte de pessoas, transporte de material de construção, deslocação para compra de alimentos, servir a comunidade local nas suas necessidades. É de salientar a enorme adesão que esta campanha obteve pelo valor conseguido nos 2 centros e a *Guest House*, 2.373,43€, que foram entregues a este projeto.



O dia 20 de novembro foi vivenciado pelas nossas crianças e suas famílias com muita expectativa e alegria, uma vez que, fomos convidados a participar pela CPCJ, numa iniciativa “O estendal dos Direitos da Criança”, onde cada criança construiu uma bandeira com a sua família, e que neste dia foi pendurada no estendal e exposta à Comunidade. Paralelamente, foi celebrado o Dia do Pijama, lembrando a importância de todas as crianças terem uma família única e especial. Para fechar o ano, as 2 Festas de Natal 2018 com o título “**Enviamos amor**” foram momentos altos dos 2 equipamentos onde estiveram presentes cerca de 1200 pessoas no total. Tivemos a participação especial dos pais dos meninos da creche que, assim, puderam ter a sua participação na festa de uma forma prazerosa e divertida.

Todos os **projetos que enriquecem os currículos** tiveram continuidade:

- ▶ **Nota a nota**, música e expressão para todas as crianças
- ▶ **Fun English**: a abordagem ao Inglês no Pré-Escolar com aulas dinâmicas e divertidas onde abrangemos todas as crianças do pré-escolar.
- ▶ **Educação Física** com duas professoras (abla Carcavelos e Parede) no pré-escolar, reconhecendo a importância de as crianças movimentarem o corpo com maior precisão e coordenação, desenvolvendo resistência, força, flexibilidade, velocidade e a destreza geral;

No último trimestre de 2018 fomos desafiados por um grupo de alunos da NOVA SBE, no âmbito de uma cadeira de Implementação de Projetos com Impacto, para a realização de um estudo que visava analisar o impacto criado pela ABLA,



mais concretamente aquele que advém do sector educativo. Este estudo foi realizado tendo em consideração a análise realizada ao inquérito de satisfação anual realizado pela instituição e através da realização de um questionário respondido pelos encarregados de educação das crianças que usufruem das atividades dos 2 Centro Infantis. Como conclusões, este estudo refere: “... é notória a dependência e a confiança que os encarregados demonstraram em relação à organização e quão positivas são as suas palavras em relação à ABLA e ao que ela transmite aos educandos. (...) havendo famílias que já não imaginam a sua vida sem a organização. É de referir também que a ABLA não se trata de uma organização sem fins lucrativos comum. A ABLA é uma organização que demonstra uma estrutura e visão bastante empreendedora e empresarial pela forma como se organiza, como estrutura os diversos setores de atividade, mas também pela forma como financia as suas atividades de modo a não estar tão dependente dos parceiros tracionais, como é o caso das instituições públicas. (...) É, portanto, uma organização com uma excelente metodologia que se demonstra em tudo o que realiza e que é visível no sucesso de todas as atividades, que vão muito além do Setor Educativo, analisado neste relatório.”

Foi um ano de desafios e oportunidades para toda a Equipa dos Centros Infantis e Juvenil, onde todos se têm empenhado e entregue de coração ao trabalho que diariamente desenvolvem. Trabalhamos com excelência para promover em cada criança e adolescente o seu harmonioso desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual, estético e espiritual, para que se tornem cidadãos conscientes, ativos e solidários na sua comunidade.

COMPONENTE DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

(CATL)

Em 2018 o Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL) manteve a resposta social procurada pelas famílias no período do final da tarde e nas interrupções letivas (Carnaval, Páscoa, Verão e Natal) com 65 crianças e adolescentes.

A prioridade das famílias é que os educandos aproveitem o tempo para fazer os trabalhos de casa e estudar para os testes durante o tempo que estão no CATL. Assim, mantivemos uma especial atenção ao apoio ao estudo com o habitual no final do ano letivo na preparação das provas de aferição (5º e 8º ano) e dos exames nacionais (9º ano).

Em abril houve uma mudança na equipa do CATL, uma vez que a Marta Carreira passou para o CI da Parede, assumindo a Cátia Pinheiro a responsabilidade de coordenar as atividades.

Houve necessidade de proceder a algumas mudanças e introduzir algumas atividades e eventos, adequando o serviço prestado às necessidades sentidas no dia a dia com os jovens. Houve a implementação de apoios específicos, tendo a instituição disponibilizado a ajuda de outros cola-

boradores para apoiar e implementar este apoio complementar: sessões de matemática, grupos de partilha e reflexão onde, em conjunto, os adolescentes e jovens podiam chegar a conclusões que sozinhos não alcançariam na resolução de conflitos e problemas.

2018 foi repleto de atividades no CATL que consideramos importante relembrar.

Os eventos especiais são também uma forma de envolver os alunos e famílias nas vivências da instituição: participação na **Campanha Laço Azul** (prevenção de maus tratos na infância no mês de Abril), realizando-se o laço azul humano no campo de jogos do CATL. Em maio comemorámos o dia da Família em conjunto com os restantes departamentos da ABLA.

Tal como nos anos anteriores, foram realizadas novas atividades em todas as interrupções letivas. Nestes períodos de férias os adolescentes realizaram atividades radicais como rapel e arborismo, paintball, participaram em workshops de culinária e em dinâmicas apreendendo valores bíblicos



nos Kids Games. Nas seis semanas de férias de Verão várias foram as personalidades que se disponibilizaram a vir falar um pouco aos alunos sobre a sua profissão: um guarda redes de futsal profissional, dois músicos e um fotógrafo. Além disto, também experimentaram aulas de jiu jitsu e aprenderam algumas das dinâmicas em palco com um professor de teatro.

Ao longo do ano letivo continuámos a sensibilizar os alunos para as causas sociais, sendo o ponto alto a sua participação nas Campanhas de Recolha de alimentos em Março e em Outubro. Quer nos hipermercados, quer no armazém, muitos alunos fizeram questão de colaborar com grande empenho e motivação.

Relembramos ainda o tão aguardado Dia do Pijama, em Novembro, neste dia os nossos jovens vieram vestidos de pijama para lembrar que “uma criança tem direito a crescer numa família”. Ainda no mês de novembro, realizámos juntamente com a *Young Life* um jantar de *Thanksgiving*. Tivemos a presença de 45 adolescentes. Tivemos um tempo de partilha e de reflexão sobre as dádivas que temos na nossa vida, das quais estamos gratos.

No final de 2018 destacamos a participação do CATL na Festa de Natal da ABLA Carcavelos, sob o tema “enviamos amor”. Nesta festa, o CATL envolveu-se de uma forma diferente dos anos anteriores, uma vez que, os adolescentes e jovens tiveram a possibilidade de escolher de que forma gostariam de se envolver neste acontecimento tão importante: uns foram atores na peça apresentada, outros envolveram-se com as salas do Centro infantil para ajudarem os mais pequenos, outros, ainda, fizeram parte da equipa que recebeu as famílias e os convidados que assistiram à festa.

A procura dos alunos pelo espaço da criatividade manteve-se através da sala das artes, elaborando trabalhos originais como as prendas do Dia da Mãe e do Dia do Pai, o Dia do Idoso. Todas as prendas foram feitas a partir de donativos em géneros recebidos, personalizados de acordo com a ocasião e o gosto de cada aluno.

Iniciamos em parceria com a *Young Life* os “Impact Clubs”. Estas reuniões realizam-se duas vezes por mês e têm como tema “servir a nossa comunidade”. Aqui é feita uma reflexão com base bíblica

e posteriormente os jovens têm oportunidade de trabalhar nos seus projetos solidários. O projeto mais recente que realizámos foi um lanche para os utentes do Centro de Convívio De Trajouce. Os nossos jovens prepararam o lanche, perguntas, partilha de conhecimentos e o baile final.

Ao nível do desporto, manteve-se o futebol como a atividade mais procurada pelos rapazes, sempre acompanhada por um árbitro de futebol credenciado, mas também desenvolvendo campeonatos de matraquilhos, snooker e ténis de mesa durante os períodos de menos exigência académica.

Deu-se continuidade à realização semanal das reuniões de adolescentes e jovens, transmitindo princípios e valores bíblicos centrais para o seu crescimento saudável e harmonioso. Ao longo do ano alguns adolescentes tiveram oportunidade de participar no acampamento *Kids Games*, em Sintra, em parceria com a União Bíblica, e ainda no Surf Camp, em parceria com a *Young Life*.



ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

(AEC)

No âmbito do Programa Crescer a Tempo Inteiro da CMC, a ABLA tem uma parceria com o Agrupamento de Escolas da Parede e a CMC desde o ano 2006 oferecendo respostas socioeducativas que vêm colmatar as reais necessidades das famílias, garantindo um prolongamento de horário a todas as crianças que dele necessitem. O conceito do Programa CRESCER A TEMPO INTEIRO garan-

te assim uma permanência das crianças na escola das 7h30 até às 19h (caso necessitem) e um Programa de Férias enriquecido de atividades culturais e lúdicas nas interrupções letivas.

As respostas que a ABLA oferece são as seguintes: AAAF's, CAF's, AEC's e Ludobibliotecas.

AAAF - ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA

A resposta AAAF desenvolvido pela ABLA, integrada no Programa *Crescer a Tempo Inteiro* da CMC reconhece à criança o direito ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e atividades recreativas próprias para a sua idade e de participar livremente na vida cultural e artística” (fonte: *Convenção dos Direitos das Crianças*).

Neste contexto, entre as 15h00 e as 18h00 as crianças têm oportunidade de vivenciar atividades diferenciadas das da manhã: têm música, muita expressão artística e criativa, psicomotricidade,

hora do conto e muito mais..... este é o tempo de lazer, de brincadeira, é o seu tempo LIVRE.

Nas interrupções letivas as crianças permanecem com a nossa equipa todo dia. Há um programa rico cultural e lúdico: museus, teatros, passeios a jardins, praias, quintas, etc.

Temos vindo a notar uma diminuição do nº de crianças inscritas na rede pública, em consequência desse fenómeno tivemos de diminuir uma monitora na Parede.

Jardim de Infância	Nº de Alunos Inscritos AAAF	Nº de Animadores	Nº de Monitores	Nº de Alunos Inscritos CAF	Nº de Monitores
AAAF Parede	41	3	1	10	1
AAAF Murtal	29	2	1	14	1
Total	70	5	2	24	2



CAF - COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

A CAF continua a ser uma resposta muito procurada pelas famílias tanto na Eb.Parede, Eb.Murtal e Eb.Rana. A equipa manteve-se estável durante todo o ano, trazendo maior tranquilidade aos pais, uma vez que os monitores presentes nas franjas da manhã (abertura às 7h30) e da tarde (encerramento às 19h) no período letivo, foram os mesmos ao longo de todo o ano.

Há cada vez maior procura nas várias interrupções letivas: Carnaval, Páscoa, Verão e Natal quer pela questão financeira (as famílias considerarem acessível), quer pelo programa diversificado e rico em propostas culturais e de lazer. Para dar resposta a todas as solicitações, tivemos de reforçar a equipa a fim de garantir uma resposta de qualidade atendendo às expectativas e necessidades quer das crianças quer dos encarregados de educação.

Escola Básica	CAF 2017/2018	CAF 2018/2019	Monitores
EB Parede	62	71	4
EB Murtal	30	33	3
EB S. Domingos de Rana 2	17	25	2
Total	109	129	9

AEC - ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são atividades educativas e formativas que neste ano letivo desenvolveram-se por projeto, havendo articulação das várias ofertas: Expressão artística, dramatização, cinema e música e atividade física e desportiva dando oportunidade a cerca de 400 crianças do 1º ciclo experimentar/vivenciar as várias vertentes. As AEC têm uma duração semanal de 5 horas para o 1º e 2º ano e 3 horas para o 3º e 4º ano.

Oferta de Oficinas 2017/2018	Nº Professores por Oficina
Expressão Artística	3
Expressão Dramatização	1
Cinema e Música	1
Atividade Física e Desportiva	4



LUDOBIBLIOTECA DE PAREDE E MURTAL

A Ludobiblioteca é uma estrutura lúdica que privilegia a relação entre o binómio arte/ludicidade e leitura/ludicidade, de educação não formal de apoio à atividade letiva de animação socioeducativa, enriquecimento curricular e extracurricular que pretende proporcionar um espaço e um tempo privilegiado para ler, jogar, “estar”, brincar e aprender para a população escolar e de uso partilhado com a comunidade em família.

No ano de 2018 desenvolveram atividades nos seguintes contextos:

► **Articulação curricular** - Atividades semanais desenvolvidas em sintonia com os professores titulares em que se abordam conteúdos curriculares numa vertente não-formal. Nesta situação trabalhamos com 12 turmas, cerca de 300 alunos.

► **Biblioteca escolar e requisição** - Atividades semanais em que se explora o acervo literário. Organização de visitas de autor e feiras do livro, exposições de livros e ilustração. Requisição de livros, de forma livre por parte de todos os alunos, professores e instituições externas.

► **Visitas externas** - Semanalmente à sexta feira recebemos visitas externas. Grupos de alunos e professores de outras escolas que nos visitam para neste contexto usufruir do espaço e dos seus

recursos. Frequentemente através da dinamização de atividades na biblioteca. Recebemos 36 grupos de instituições externas em 2017.

► **Intervalos** - A dinamização dos intervalos na ludobiblioteca acontece em dois contextos diferentes: Interior da Ludobiblioteca e Exterior da Ludobiblioteca.

No Interior da Ludobiblioteca são oferecidos diferentes espaços lúdicos aos alunos em formato escolha livre: jogos de tabuleiro, construção, área da oficina de artes, casinha, biblioteca, computadores.

No exterior, temos investido bastante numa oferta lúdica com estruturas abertas do brincar onde se destacam as seguintes dinâmicas: parede de música, máquina dos segredos, baloiço do pneu, área da lama/horta, objetos soltos e jogos simbólicos, material desportivo (arcos, cordas, ping pong, etc.)

► **A Ludobiblioteca de Parede com** abertura aos sábados aconteceu com uma oferta variada de oficinas de acesso livre e gratuito para famílias. Aos sábados a ludobiblioteca abre das 10h às 13h como estrutura de serviço pedagógico a toda a comunidade, dirigido especialmente a famílias, recebemos 531 visitantes.



SERVIÇOS EXTERNOS À COMUNIDADE

Em 2018, a ABLA ofereceu à Comunidade apenas os serviços de reparação e limpeza de viaturas (16) e consultas de psicologia.

Uma vez que a ABLA tem vindo a alargar o seu leque de respostas sociais e aumentado em número, localizações e diversidade os projetos dinamizados, os colaboradores estão sobretudo afetos às diversas respostas sociais razão pela qual não existiram ateliers de informática ou reparações domésticas. O Atelier Recicl'artes encerrou devido a saída, por razões de saúde, da colaboradora que dinamizava o projeto.

No gabinete de psicologia da Instituição, as nossas 2 psicólogas, registaram 472 consultas sendo 172 consultas ao abrigo do PAP (Programa de Apoios Psicoterapêuticos) e 300 consultas a clientes particulares (crianças e adultos) e colaboradores da Instituição. Mais informações no relatório do apoio psicológico.



APOIO SOCIAL

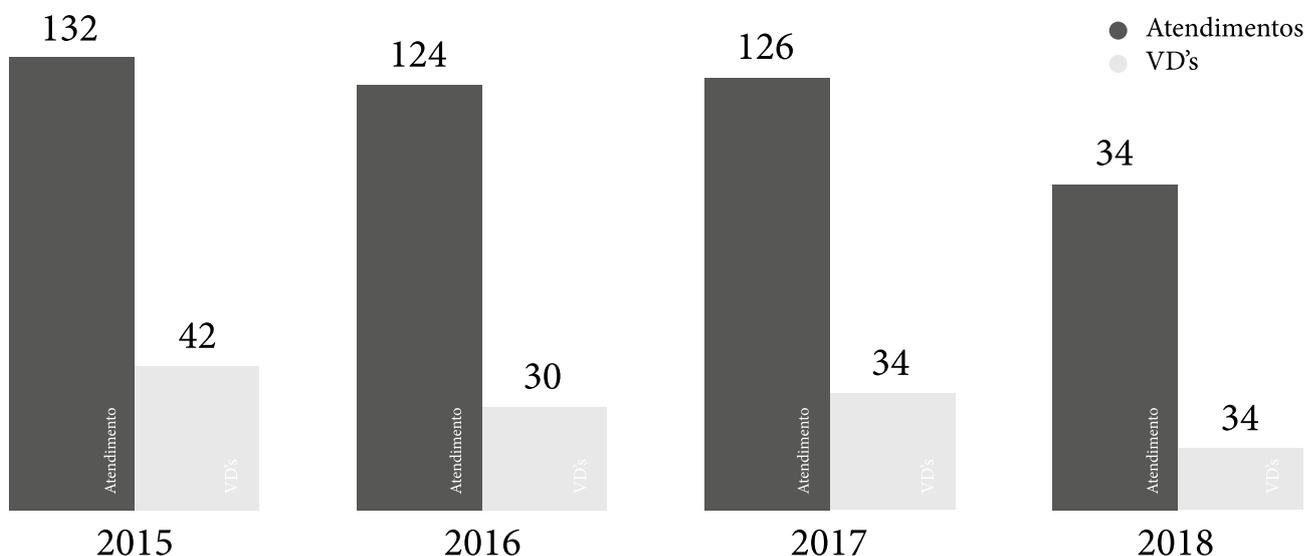
Um dos departamentos da ABLA, que proporciona ajuda direta às famílias é o **Apoio Social**. Este departamento, tem várias vertentes no que concerne ao tipo de apoio, nomeadamente: Atendimento e Acompanhamento Social, Banco Alimentar, distribuição de produtos alimentares através do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) e Farmácia Social.

O **Atendimento Social** é uma componente do Apoio Social que visa o acompanhamento à família. No primeiro atendimento é realizado o diagnóstico social onde se procura, juntamente com a família, analisar o tipo de apoio que a instituição pode prestar tendo em conta as necessidades específicas de cada agregado familiar. Os atendimentos seguintes, onde também é prevista a **Visita Domiciliária**, têm como objetivo prestar algum



apoio pontual alimentar ou pecuniário e também, tal como referido anteriormente, acompanhar a família nas suas diferentes etapas.

Neste sentido, o Gabinete de Apoio Social da ABLA realizou 95 atendimentos. Relativamente às visitas domiciliárias foram efetuadas 18, como podemos observar no próximo gráfico.



Como se pode verificar, existiu uma redução significativa nas Visitas Domiciliárias, devido ao protocolo assinado com a Segurança Social no âmbito do POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

Este programa contempla a distribuição de produtos alimentares não perecíveis, produtos alimentares refrigerados e produtos alimentares congelados, que somam o total de 18 produtos diferenciados. A distribuição dos mesmos é efetuada consoante as necessidades nutricionais de cada indivíduo.

O PO APMC teve início em Setembro de 2018 e tem como termo Dezembro de 2019.

Desde que se iniciou, foram distribuídas 16 toneladas de produtos alimentares por 322 beneficiários, os quais são acompanhados pelo Gabinete

de Apoio Social e pelo Gabinete de Rendimento Social de Inserção.

Atualmente, a distribuição concretiza-se uma vez por mês por todos os beneficiários.

Este programa torna-se bastante complexo e rigoroso devido ao fato de exigir um plano de distribuição alimentar mensal para cada agregado familiar, bem como a introdução de diversos dados na plataforma disponibilizada pela Segurança Social – SI FEAC, a emissão de credenciais para cada titular e a digitalização das mesmas devidamente assinadas.

No decorrer do PO APMC têm vindo a ser realizados flyers com receitas elaboradas por beneficiários a fim de os incentivar e promover novas ideias para usufruírem dos produtos distribuídos da melhor forma.



No decorrer do ano 2018, o departamento de apoio social, englobando todas as vertentes do mesmo, acompanhou 91 famílias que representam 297 pessoas. No gráfico seguinte podemos verificar a tipologia das mesmas.

Tipologias de Família	
Alargada	16
Isolada	19
Monoparental	24
Nuclear	32
Total	91



Das famílias acompanhadas, 25% foram apoiadas monetariamente devido ao facto de necessitarem de auxílios pontuais a fim de suportar despesas quotidianas tais como a conta de água, eletricidade, gás, entre outros. Neste sentido, o gabinete de apoio social concedeu 47 apoios financeiros.

A **Farmácia Social** é um protocolo da Câmara Municipal de Cascais da qual a ABLA é parceira e interveniente mediadora. Este apoio consiste em facilitar os beneficiários, ao acesso a medicamentos que não poderiam comprar com os seus rendimentos.

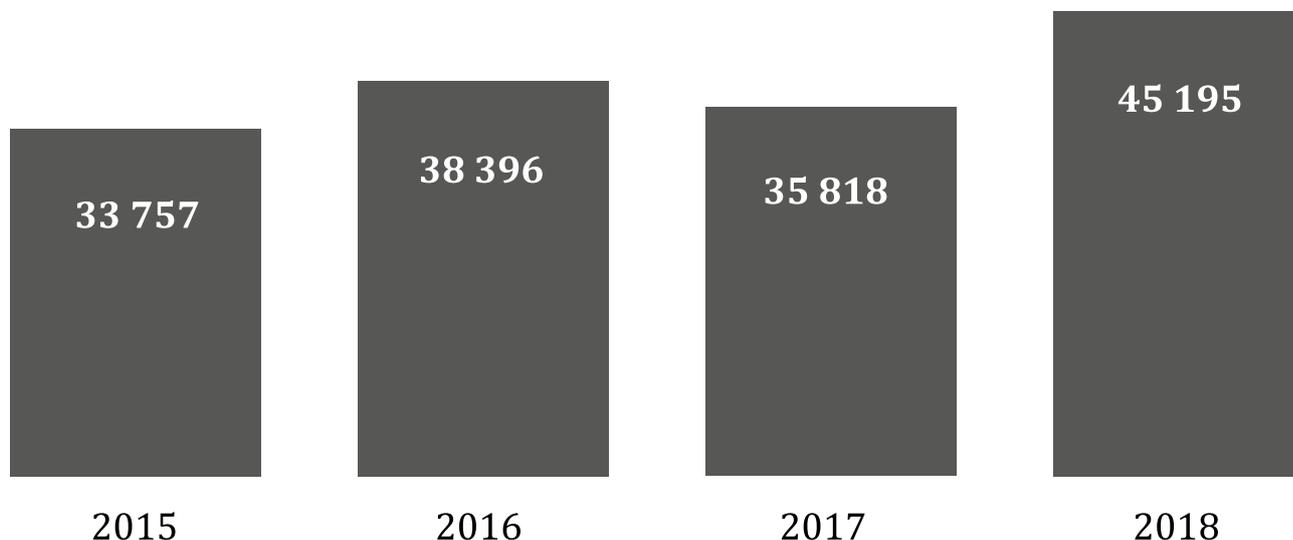
A ABLA tem ainda protocolo com o Banco Alimentar e o protocolo Zero Desperdício com supermercados parceiros. Ambos possibilitaram o apoio a 49 famílias, que representam 162 beneficiários, através da atribuição de 875 cabazes alimentares ao longo do ano de 2018.

O protocolo **Zero Desperdício** permite às entidades fornecedoras de alimentos confeccionados (como supermercados) e às entidades doadoras diretas (como a ABLA) cooperarem entre si de forma eficaz no fornecimento dos excedentes alimentares às pessoas que mais necessitam.

O Banco Alimentar é um apoio essencial para as famílias acompanhadas pela instituição pois permite às famílias terem acesso a determinados bens alimentares de forma gratuita que não teriam possibilidades de adquirir devido às suas dificuldades económicas.

As famílias acompanhadas pelo departamento de apoio social puderam usufruir ainda dos produtos alimentares doados de uma cadeia de supermercados. Como podemos analisar no próximo gráfico, em 2018 foram doados 45 195 produtos.





Para promover as competências pessoais e sociais dos utentes, foi realizado no mês de Julho no âmbito do PO APMC uma ação de formação sobre a “Gestão do Orçamento Familiar” e em Novembro, no âmbito do Cascais + Solidário, um workshop sobre “Cozinha Saudável e Económica”. Na primeira ação de formação estava prevista a participação de 75 pessoas e verificou-se a presença de 66 pessoas. Na segunda ação estava prevista a participação de 26 pessoas e compareceram 24 das

mesmas.

O trabalho em rede é uma ferramenta essencial na intervenção do Assistente Social. Permite não só, dar respostas mais adequadas e eficazes ao indivíduo, assim como, evita a duplicação de apoios. Neste sentido, torna-se fundamental mantermos os protocolos já instituídos e a criação de novas parcerias que proporcionem o aumento da capacidade de resposta.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

(RSI)

A equipa de RSI tem sido reconhecida como referência no atendimento e acompanhamento social da freguesia de São Domingos de Rana, é constituída por seis técnicos gestores de caso e por sete ajudantes de ação direta e, em Dezembro de 2018, acompanhava **412 famílias**, o que corresponde a 891 pessoas.

Ao longo de 2018, através da intervenção da equipa, foi possível autonomizar **60 agregados familiares** da medida de RSI.

A equipa atua, sobretudo, ao nível de seis eixos, nomeadamente, emprego, educação, saúde, habi-

tação, ação social e apoio na organização da vida quotidiana.

Ao nível da promoção da **empregabilidade**, tem sido realizado um acompanhamento individual na procura de emprego. A equipa pesquisa e expõe, semanalmente, ofertas de emprego para pesquisa. Em articulação com os gabinetes de inserção profissional do concelho, foi possível o encaminhamento de beneficiários para procura ativa de emprego, elaboração de CV, divulgação de medidas de apoio ao emprego e formação profissional, inscrição online dos candidatos a emprego e outras atividades consideradas necessárias para



o apoio à inserção profissional. A equipa acompanhou, semanalmente, na procura de emprego, **221** beneficiários e contribuiu para a integração de **38** beneficiários no mercado de trabalho. Através do grupo GEMTE - Grupo Empregabilidade Territorial foi possível dinamizar um grupo de *soft skills*, de forma a promover competências para a empregabilidade, que consiste em medir a forma como se desempenham as tarefas, a preparação e competências para um desempenho eficiente, determinar a capacidade de gestão e de relacionamento interpessoal. Durante este ano foram realizadas cinco sessões que contaram com a presença de **14** pessoas. Realizou-se uma Feira de Emprego, no âmbito da Semana de Combate à Pobreza e Exclusão Social assinalada no mês de Outubro de 2018, aberta à comunidade, com a participação de vários parceiros. Devido ao sucesso das edições anteriores, este evento tem vindo a despertar o interesse e envolvimento de parceiros e empregadores aumentando a sua dimensão. Esta edição decorreu no espaço do Grupo Desportivo Conde Monte Real, contando com onze empregadores e mais de 400 ofertas de emprego. Neste evento estiveram presentes **298** pessoas. Foram criados dois espaços: um para os onze empregadores fazerem entrevistas de recrutamento, outro destinado à divulgação e candidatura de ofertas de emprego nacionais e internacionais, formação profissional, informação sobre a criação do próprio emprego, divulgação da instituição organizadora ABLA e dos Gabinetes de Inserção Profissional. Devido ao impacto causado por esta iniciativa, a Feira de Emprego tem sido replicada por outras entidades, sendo a nossa equipa convidada a participar como parceira.

Incentivar à **escolaridade** obrigatória é outro dos objetivos primordiais da equipa de RSI de modo a quebrar o ciclo geracional da pobreza. Assim, con-

tinuou-se a solicitar as informações escolares no final de cada período para acompanhar a evolução dos alunos e a prestar apoio na atribuição de material escolar no início do ano letivo aos estudantes. Nos casos em que se verificaram problemas, intensificou-se a articulação com a escola e encarregados de educação. Sempre que necessário o protocolo entrou em contacto com as escolas da freguesia a fim de delinear estratégias conjuntas, salientando-se a articulação de proximidade com a coordenadora das turmas de PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação). Sendo a equipa de RSI uma entidade de primeira linha, houve uma articulação estreita com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJC), Equipa de Crianças e Jovens (ECJ), os Centros de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental (CAFAP) e Movimento em Defesa da Vida (MDV) que envolveu visitas domiciliárias, reuniões e diligências nos casos em que há crianças e jovens sinalizados. Em virtude da existência de um número significativo de beneficiários analfabetos e sem escolaridade, articulou-se com a DIIS e a instituição ARESC no sentido de se efetuar o encaminhamento de **23** beneficiários para aulas de alfabetização e o acompanhamento da assiduidade e do seu aproveitamento escolar. Ainda no âmbito da educação, dinamizaram-se quatro sessões dirigidas a pais, Grupo de Promoção de Competências Parentais, em colaboração com a Fundação Champagnat/CLDS com o intuito de partilhar experiências, estratégias educativas mais eficazes e desenvolver relacionamentos de suporte. Estiveram presentes **11** pais, sendo que a maioria revelou um elevado grau de satisfação com os temas propostos.

Ao nível da promoção da **saúde** e, para assinalar o Dia Mundial da Saúde, a equipa promoveu a Semana da Saúde, aberta à comunidade, realizando várias atividades: aulas de defesa pessoal, caminhada, aula de exercício moderado/tabata; sessão informativa sobre “Como reagir em situações de catástrofes naturais” em parceria com a Junta de Freguesia de S. D. Rana; sessão informativa sobre “Saúde Infantil e Escolar”, dinamizada por enfermeiras do ACES de Cascais; e sessão informativa sobre “A Saúde da Mulher” explanada por médicas do ACES de Cascais. Durante esta semana decorreu uma exposição e divulgação de materiais alusivos à saúde, montou-se um pequeno ginásio para incentivar a prática de exercício físico e hou-

ve oferta de lanches saudáveis aos participantes. Esta iniciativa teve a participação de **126** pessoas. A equipa continuou a apoiar os beneficiários no pedido de isenção das Taxas Moderadoras, na marcação e acompanhamento a consultas médicas, na articulação com os médicos de família e unidades hospitalares, com as equipas de tratamento da Parede e Alcabideche (SICAD) no âmbito da toxicodependência, com as equipas de serviço de apoio domiciliário e na integração em equipamentos especializados (ex. CERCICA e ARIA). Com o objetivo de garantir o acesso dos beneficiários à terapêutica medicamentosa a custos reduzidos, através do protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Cascais, denominado Projeto Farmácias do Concelho de Cascais, coube à equipa de RSI a sinalização das famílias, bem como a gestão financeira da verba atribuída. Assim, foi possível apoiar, a 50% ou 100% de comparticipação nos medicamentos apoiados pelo Sistema Nacional de Saúde, **48** beneficiários, o que correspondeu a 140 receitas.

De forma a facilitar a procura de **habitação**, a equipa divulgou anúncios de imóveis para arrendar, expostos num *placard* na entrada do gabinete. Esta medida tem tido procura quer dos beneficiários, quer de outros membros da comunidade. Com o intuito de melhorar as condições de habitabilidade, manteve-se a parceria com a instituição Bens de Utilidade Social (BUS) que possibilitou a entrega e montagem de mobiliário e eletrodomésticos a **45 agregados** com escassez de equipamentos domésticos.

No que respeita aos **apoios de ação social**, salienta-se o protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Cascais, denominado Cascais + Solidário, que permitiu apoiar **85** beneficiários de RSI no pagamento de contas de eletricidade, água, gás e outras situações, evitando a deterioração da situação financeira e familiar, correspondendo a **200 apoios pecuniários** pontuais. Houve, ainda, **16** beneficiários apoiados com produtos de higiene e de limpeza do lar.

Conjuntamente com a Cruz Vermelha Portuguesa e com os supermercados LIDL, a equipa de RSI e voluntários têm vindo a participar em diversas campanhas de recolha de alimentos, tendo sido efetuados 147 cabazes extra destinados a **81** famílias beneficiárias. Em colaboração com o Banco Alimentar e o Programa Desperdício Zero apoiaram-se **73 agregados** na distribuição de géneros alimentícios.

O acompanhamento ao nível do apoio na **organização da vida quotidiana**, visa apoiar os beneficiários na gestão doméstica, organização de horários e rotinas, facilitar o acesso a direitos sociais tais como: ajudar no preenchimento de impressos da tarifa social da água, na articulação com as companhias de água, eletricidade, gás e com outras entidades. Devido ao elevado custo dos transportes públicos do concelho, a equipa acompanhou os beneficiários mais desprotegidos às consultas médicas e aos serviços sociais.

De salientar, ainda, a dinamização do Projeto



Raízes, dirigido a mulheres, com duração de duas sessões, cujo objetivo foi a promoção da interculturalidade e aceitação das diferenças. Foram convidadas beneficiárias com as seguintes características: idades compreendidas entre os 35 e 50 anos; representantes de diferentes grupos étnicos e culturais, com capacidade de comunicação e socialização. Estiveram presentes **16** beneficiárias.

Com o objetivo de combater o isolamento dos beneficiários e, com o intuito de estabelecer uma relação de proximidade essencial na intervenção, promoveram-se várias atividades recreativas, que contaram com **105** participações, nomeadamente: Sessões de Artes Plásticas; Sessões de cinema; Comemoração de dias festivos; Passeios culturais (monumentos, museus, etc); Jogos diversos; Workshops.

De referir a realização de uma ação de *FamilyGames*, onde estiveram presentes **82** pessoas. Esta atividade utiliza a metodologia da “aprendizagem por experiência” uma vez que possibilita, através de jogos, a reflexão sobre valores sociais. A equipa de RSI e respetivas famílias participaram nos jogos, conjuntamente com os beneficiários, sendo uma forma de aproximação e modelagem. O tema abordado foi: “Tu és especial”.

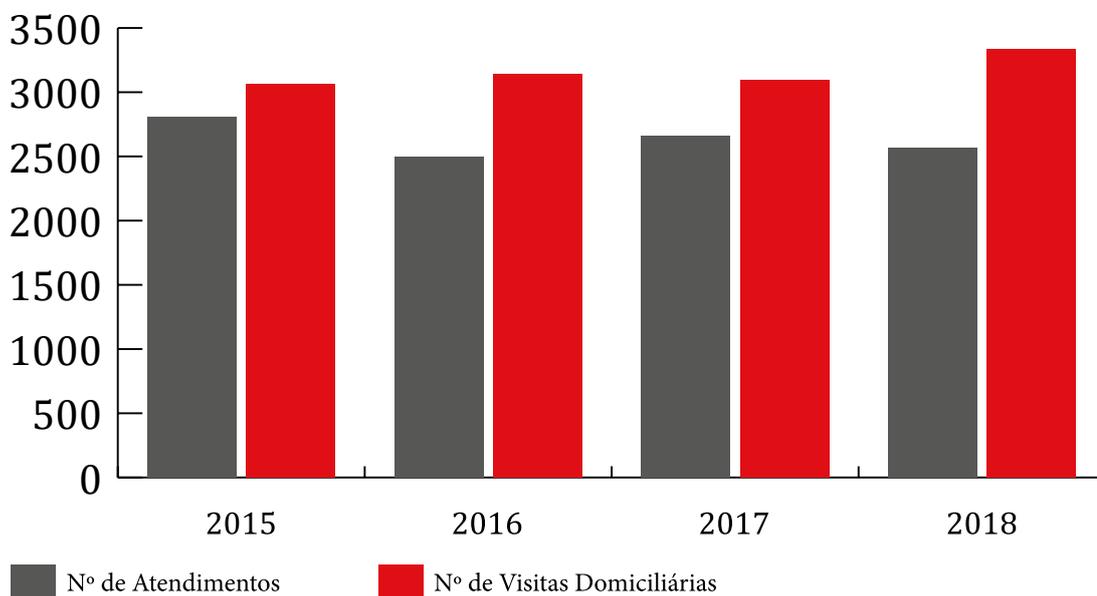
Em colaboração com o Centro Infantil da ABLA, participou-se no Festival da Família, que contou



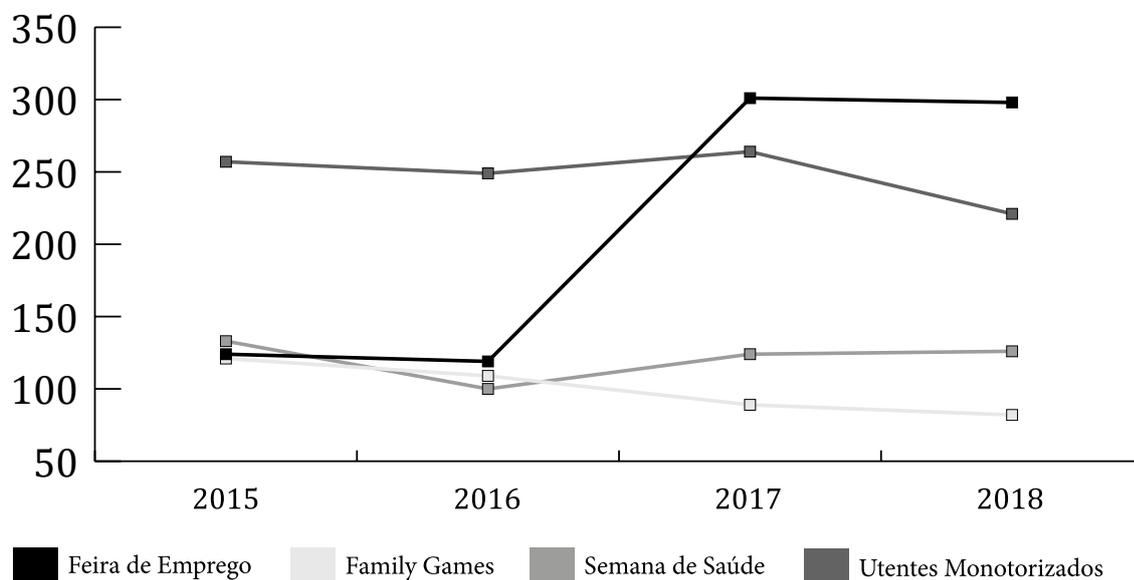
com a presença de cerca de **900 pessoas**. Durante o dia, as famílias usufruíram de pinturas faciais, manicure, cabeleireiro, insufláveis, teatro de fantoches, lanches variados, concerto e participação em vários jogos de família.

Além das atividades supracitadas, salientam-se os **2660 atendimentos** efetuados pelos técnicos e as **3096 visitas domiciliárias** realizadas pelos técnicos e ajudantes de ação direta.

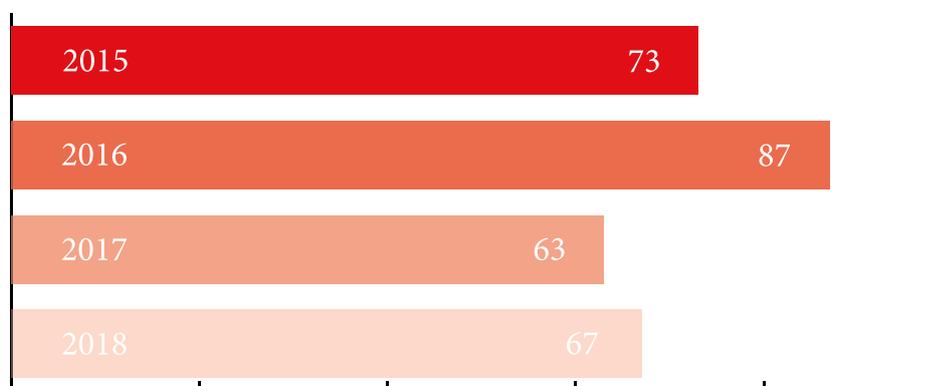
ANÁLISE DE ATENDIMENTO E VISITAS DOMICILIÁRIAS (Nº)



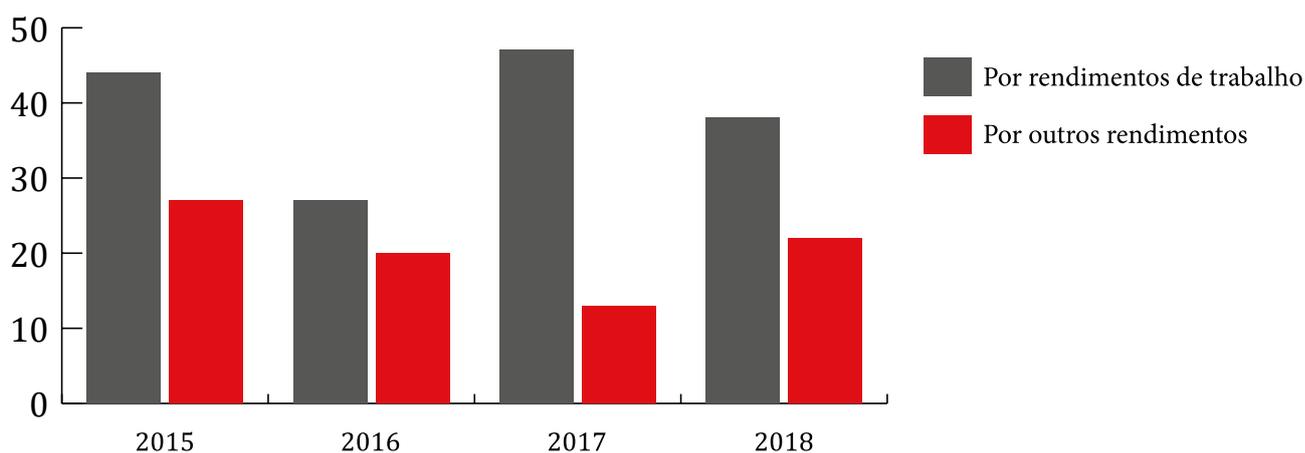
Nº DE PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES PROPOSTAS



Nº DE BENEFICIÁRIOS QUE INTEGRAM MERCADO DE TRABALHO



FAMÍLIAS AUTONOMIZADAS



APADRINHAMENTO

No ano de 2018 o programa de apadrinhamento continuou a ser uma mais valia no aspeto socioeconómico para as famílias que a ABLA acompanha.

O sistema de Apadrinhamento da ABLA assenta numa verba monetária mensal (que oscila entre os €28 e os €35), que o Padrinho/Madrinha dis-

ponibiliza para ajudar a família da criança apadrinhada. Essa verba pode ajudar na compra de material escolar, medicamentos, roupa, calçado alimentação, assim como no pagamento do infantário. Pode não parecer muito, contudo é uma pequena ajuda que no seio de uma família carenciada, faz toda a diferença.

Nº de Crianças	2018
Portugal	30
Estrangeiro	18



No ano de 2018, 30 crianças foram apadrinhadas através de Portugal e 18 através da Alemanha e

Luxemburgo, totalizando 48 crianças que correspondem a 47 famílias.

Nº de Crianças	2016	2017	2018
Portugal	43	37	30
Alemanha	94	18	18
Total	137	55	48



A escolha das crianças passa sempre pela sinalização das educadoras do nosso centro social e infantil ou pela nossa assistente social que conhece bem todas as famílias analisando ao pormenor a sua situação e por sua vez abrindo o processo que conduzirá ao apadrinhamento.

Além do valor mensal atribuído a cada criança, os padrinhos podem ainda em alturas festivas, tais como no Natal, na Páscoa ou no seu aniversário, enviar uma encomenda com presentes ou cartas com valores extras, sendo que em 2018, houve 18 padrinhos/madrinhas que o fizeram.

Continuamos a acreditar no nosso programa de apadrinhamento por ser um meio através do qual,

para além de investirmos financeiramente na vida de uma criança, também contribuimos para melhorar o seu contexto social e familiar, ao mesmo

tempo que apelamos à responsabilidade social da comunidade envolvente.



RECURSOS HUMANOS, REINSERÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO

A ABLA pode contar com uma equipa de trabalho de 118 colaboradores com contrato a termo e sem termo. Dentro deste quadro de pessoal incluem-se 11 pessoas com Medidas do IEFP, que explicitamos mais adiante. Temos ainda a colaborar connosco no Centro Infantil da ABLA na Parede, 3 pessoas com vínculo laboral à Segurança Social. Contamos ainda com a colaboração de mais 20 pessoas em regime de prestação de serviços, estas, afetas especialmente aos projetos nas escolas públicas.

Das pessoas inseridas em Medidas de Apoio à Contratação do IEFP temos: 3 em CEI (Contrato Emprego Inserção), 2 em CEI+ (Contrato Emprego Inserção +) e 6 em Estágio Profissional. Destas medidas, 5 transitaram para o ano 2019.

Os CEI (Contratos Emprego Inserção) destinam-se a desempregados a usufruir do subsídio de desemprego e os CEI+ destinam-se a desempregados que beneficiam do RSI. Com esta medida



podemos integrar alguns beneficiários acompanhados pelas nossas Equipas de RSI em São Domingos de Rana.

Os Estágios Profissionais são para pessoas com o 12.º ano de escolaridade ou superior, ou para públicos desfavorecidos específicos, e destinam-se a áreas mais especializadas de intervenção. Os es-

tágios que tivemos a decorrer foram nas áreas de Serviço Social, Animação Sócio Cultural, Educação de Infância, Ação Educativa e Fisioterapia.

Das medidas que terminaram em 2018 (6), 4 pessoas foram integradas no quadro dos colaboradores da ABLA, uma rejeitou a integração e a outra pessoa foi continuar os seus estudos.

VOLUNTARIADO

A ABLA tem regularmente poucos voluntários de continuidade e algumas dezenas de voluntários que nos ajudam esporadicamente nas recolhas de alimentos nas grandes superfícies.

Os voluntários de continuidade repartem-se entre os departamentos Sénior, Infância e Juventude, Apoio Social e Dívida Zero. Alguns dos voluntários que nos procuram querem apenas ocupar o seu tempo, pois já estão reformados, enquanto outros, os mais jovens, procuram experiência e contacto com a realidade profissional. Destes últimos, destacamos os alunos que temos recebido nos Centros Infantis e Juvenis da ABLA. A primeira escola a enviar os seus alunos para voluntariado nos nossos centros infantis, foi o St. Julians, onde o voluntariado na comunidade se constitui como uma disciplina obrigatória. Assim, nos últimos 10 anos, temos recebido cerca de 9 a 12 alunos por ano, do St. Julians para fazerem algumas horas de voluntariado semanal com as crianças. No entanto, em 2017 e 2018, começamos a ser procurados por outras escolas, nomeadamente a Escola Secundária

de Carcavelos, que também iniciou a dinamização do voluntariado e projetos de solidariedade (em parte devido a uma divulgação feita pela Comissão Social de Freguesia de Carcavelos Parede). Alguns alunos desta e de outras escolas de 3.º ciclo e secundário também nos procuram porque o voluntariado já se tornou um complemento da sua formação académica. Mais recentemente recebemos contactos do Colégio Marista. Nas férias do Verão, a Câmara Municipal de Cascais dinamiza o Programa Cultura Social que apoia financeiramente a integração de voluntários nas áreas sociais e ambientais. Alguns estudantes e ex-alunos da ABLA têm também, durante as férias escolares, tido a iniciativa de ajudar a ABLA para ocupar os seus tempos livres. É bom ver que as gerações mais novas estão a ser ensinadas a dar do seu tempo em favor da comunidade.

A destacar também, 2 trabalhos académicos feitos por alunos do Ensino Superior, sobre a ABLA, a saber alunos da NOVA SBE e da Universidade Católica de Lisboa.

ÁREA SÉNIOR

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O SAD – Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, cuja missão é prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas que, por motivos vários, tais como: idade avançada, doenças agudas e motoras, doenças psiquiátricas, falta de suporte familiar, isolamento

social e outros, não possam assegurar as suas necessidades básicas, instrumentais e quotidianas da vida diária.

O SAD tem uma equipa multidisciplinar, dela fazem parte uma Assistente Social, duas fisio-

rapeutas e quatro Auxiliares de Ação Direta. Temos também disponível uma Psicóloga Clínica, para acompanhamento dos clientes/famílias/cuidadores.

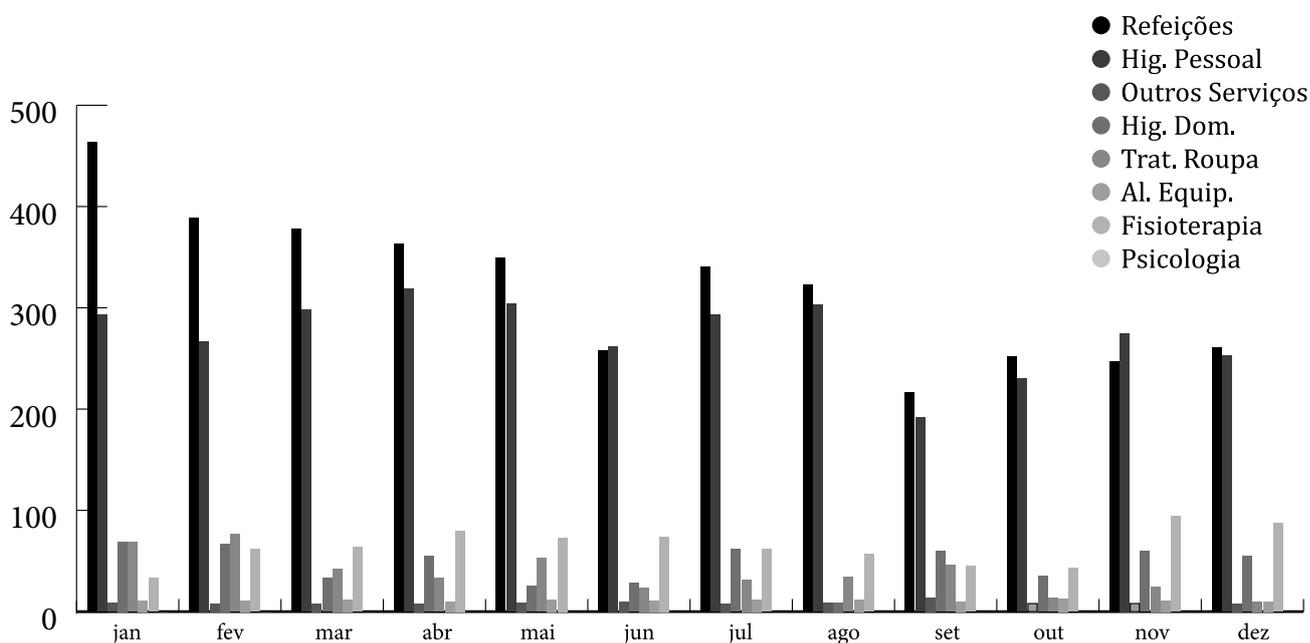
Mensalmente atendemos 32 clientes, com serviços diversificados, confecção e entrega de refeições, hi-

gienes pessoais, higienes habitacionais, tratamento de roupa na lavanderia acompanhamentos na área da saúde e ao exterior, oficina social e outros.

Durante o ano de 2018 foram feitas 10 visitas domiciliárias de avaliação para entrada em SAD e 23 atendimentos sociais na Instituição.

ANO 2018

Serviços Prestados	Quantidade
Psicologia no Domicílio	144
Fisioterapia no Domicílio	774
Confeção e Entrega de Refeições	3834
Higiene Pessoal	3272
Higiene Habitacional	1500
Lavanderia (quantidade em KG de roupa lavada e tratada na Instituição)	458 KG
Cuidados de Imagem (manicure, pedicure, cortes de cabelo e barba)	400 H
Outros Serviços (Compras)	104



AJUDAS TÉCNICAS

Temos disponível na Instituição um stock de ajudas técnicas, que visa dar apoio às pessoas em situação de dependência e aos cuidadores informais, de forma a facilitar a autonomia, manutenção e reabilitação das capacidades funcionais dos beneficiários.

Em 2018 abrangeu-se um total de 12 beneficiários, com **135 cedências anuais de ajudas técnicas, tendo incidido:**

- ▶ Com prevalência em beneficiários do sexo feminino;
- ▶ Com maior incidência em beneficiários com idade superior a 80 anos;
- ▶ Verificando-se como principal motivo de recurso a ajudas técnicas, situações relacionadas com doenças degenerativas, seguidas de doenças cardiovasculares; AVC e outras.
- ▶ Maior cedência de material para acamados

MELHOR SAÚDE

O protocolo “*melhor saúde*” que temos com a Câmara Municipal de Cascais, visa apoiar ajudas técnicas perecíveis em contexto de incontinência, contribuindo assim que os idosos/dependentes com menos recursos económicos, possam ter acesso a este produto.

Foi possível abranger mensalmente 20 **utentes/famílias** com o fornecimento de material para incontinência. Durante o ano de 2018 fornecemos a estas famílias 5400 **unidades (fraldas)**.

PREVENÇÃO DO ISOLAMENTO DO IDOSO

No trabalho desenvolvido junto do nosso público alvo temos identificado diversas necessidades e problemas:

- Isolamento social, grande sentimento de solidão (os clientes encontram-se muitas vezes sozinhos, sentindo necessidade de conversarem e convivem com outras pessoas)
- Baixa auto-estima (muitos dos nossos clientes

consideram-se já um fardo para as suas famílias e para a sociedade, desenvolvendo estados depressivos);

- Poucas condições das famílias, quer pela ausência das mesmas, quer por rendimentos diminutos.

Temos vindo a agir na Comunidade onde nos inserimos, não só para os nossos clientes do SAD, mas de uma maneira geral para os nossos Seniores, intervindo de uma forma holística: (física social e psíquica, proporcionando aos mesmos um envelhecimento com qualidade e uma vida mais atrativa e dinâmica.

Neste âmbito, realizámos diversas atividades fora do seu domicílio: “**A festa da Sardinha**”(Convívio e almoço onde o ingrediente principal foi a sardinha), comemoração do “**Dia Internacional do Idoso**” - **Concerto Musical** Com a banda da Carris, Festa de Natal e almoço comemorativo Com atuação do coral Sénior de Trajouce e com a presença do Sr. Vereador da Câmara Municipal de Cascais e o Sr. Presidente da União das Juntas de Freguesia Carcavelos /Parede.

No âmbito do projeto “**Encontros com Sentido**” temos mensalmente Sessão de cinema , com lanche convívio para os seniores da nossa comunidade.

PARCERIAS

Entendemos que face aos complexos problemas associados a diversas situações de fatores de risco, nesta faixa etária, isolamento social, precariedade económica e de habitat desadequado ao desenvolvimento das capacidades de adaptação dos indivíduos, faz dos Serviços de Apoio Domiciliário um território de intervenção, que tende necessariamente a privilegiar a equipa interdisciplinar e intersectorial, capaz de intervir em situações de maior complexidade, com vista à prossecução de objetivos comuns que sozinhas jamais seriam capazes de alcançar.

- ▶ **Câmara Municipal de Cascais através da Plataforma SAD+**, que pode resumir-se como sendo uma estrutura de parceria que reúne Organizações Sociais não lucrativas, com o Serviço de Apoio Domiciliário, visando a sua qualificação, pela implementação de visão estratégica comum,



objetivos e atuações estruturantes.

► **Centro de Saúde da Parede**, através dos serviços de cuidados continuados, mensalmente as várias técnicas coordenadoras dos SADS das freguesias próximas reúnem-se para discutir os seus casos com a responsável da área da saúde, tendo havido 12 reuniões no ano 2018

► **União das Freguesias Parede/Carcavelos**, Programa “ *Mais Próximo menos só*”, onde os técnicos sociais das Instituições locais e os outros parceiros públicos (Juntas e polícia), discutem casos de idosos em isolamento social e estratégias de ajuda, assim como as diversas atividades que estão disponíveis para dar resposta a esta população.

► **Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa**, desde 2009 temos acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para 10 utentes. No ano de 2018, Candidatámo-nos no âmbito do PROCOOP ao alargamento do protocolo para 50 Utentes/clientes, estamos a aguardar resposta do Instituto da Segurança Social.

NOTAS CONCLUSIVAS

Importa ter presente que, a procura dos Serviços de âmbito gerontológico, está associado, por um lado à evolução demográfica, em especial ao en-

velhecimento, e por outro lado aos contextos do envelhecimento. O recuo acentuado da idade em que a morte acontece, a valorização da autonomia, a poli-segmentação das estruturas familiares, o alongamento da esperança de vida após a cessação da atividade profissional, são alguns dos traços que atravessam os percursos de envelhecimento das nossas sociedades.

Vive-se mais anos, com maior saúde, mas também com maiores riscos e/ou com riscos acrescidos, ao mesmo tempo que mudam as nossas expectativas de qualidade de vida, de participação, de desenvolvimento pessoal.

A evolução dos conhecimentos e dos saberes sobre o envelhecimento e o cuidar, das tecnologias e das ajudas técnicas ao serviço de um habitat seguro e de qualidade, estão na base de uma nova geração de Serviços de Apoio Domiciliário, pautados com grande exigência a nível dos conhecimentos, da ética e dos direitos, das metodologias e técnicas de intervenção, como resposta às necessidades e expectativas das pessoas de idade avançada e/ou em situação de maior dificuldade quer social, quer de saúde.

Como Instituição, em que o foco são as “Pessoas”, queremos continuar a estar à altura deste desafio.

CENTRO DE CONVÍVIO “COMVIDA”



De acordo com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, um Centro de Convívio é uma “resposta social, desenvolvida em equipamento de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com a participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade”. Tendo como base este conceito de Centro de Convívio, o nosso Centro procura ser uma resposta social destinada a pessoas com 55 e mais anos, que visa prolongar e melhorar a qualidade de vida, bem como prevenir o isolamento social, através da implementação e desenvolvimento de atividades várias que se adequem às necessidades da população alvo.

A equipa técnica é composta por uma assistente social e uma animadora sociocultural.

Os clientes do Espaço *ComVida* podem participar em diversas atividades semanais como: aulas de informática, medição da tensão e aconselhamento em termos de saúde com uma enfermeira, classes de movimento com uma fisioterapeuta, atividades de estimulação cognitiva, atividades lúdicas e recreativas, hidroginástica (protocolo com a Câmara Municipal de Cascais – Seniores em Movimento), tardes de cinema, passeios, entre outras.

Durante o ano de 2018, foram estas as atividades realizadas com os Seniores:

► **Atividades físicas e motoras:** várias caminhadas (como por exemplo, a Caminhada Saudável na

Boca do Inferno em Cascais); “Baile da Prata” no Casino do Estoril; realização de jogos tradicionais, trabalhos manuais, croché; aulas semanais de ginástica geriátrica.

► **Atividades cognitivas e/ou Mentais:** Aulas de informática (semanalmente) com a academia móvel (no âmbito de um protocolo com a Câmara Municipal de Cascais), Sessões de educação para a saúde no âmbito do projeto Seniores em Movimento

► **Atividades Socioculturais:** Ida ao Teatro (O Aladino); Visita à Quinta Pedagógica dos Olivais (comemoração do Dia Mundial dos Animais) com almoço convívio.

Aconteceram ainda diversas atividades no âmbito da celebração de datas comemorativas: Festa da Sardinha (almoço convívio na ABLA); comemoração do Dia Internacional do Idoso com concerto musical; Festa de Natal (almoço); Dia de Reis – os Seniores ofereceram um cabaz solidário a uma idosa da comunidade.

Dia do Amor- Lanche especial com atividade manual (porta chaves)

Dia da Mulher – Brunch especial oferecido às mulheres

Dia do Homem – Aula de ténis para os seniores, no clube de ténis Carcavelos

Festa de *Thanksgiving* – Lanche especial com dinâmica sobre gratidão

Partilha Intergeracional - comemoração do “Dia dos Avós” - almoço com os netos no Centro de Convívio.

Vinda ao Espaço “Arco-Íris” na ABLA - lanche convívio, onde os adolescentes foram os anfitriões e ofereceram o lanche aos Seniores.

Realização em parceria com outros Centros de Convívio de **2 projetos**:

“**Nós reciclamos**” - Realização de um chapéu da PSP em materiais recicláveis com exposição na Fundação Champalimaud.



DÍVIDA ZERO

Desde que foi criado, em 2009, o Gabinete Dívida Zero já prestou atendimento 690 utentes/famílias. O Desafio Miqueias propôs à ABLA e à atual União de Freguesias de Carcavelos e Parede o seu início a que se juntou a Câmara Municipal de Cascais.



“**Vestidos de Chita**” - Confeção de um vestido de chita feito pelos Seniores com passagem de modelos de todos os vestidos elaborados.

PROJETO VIDA+ (UM PROJETO INOVADOR)

Este projeto destina-se à população de S. Domingos de Rana e irá estar sediado na localidade de Trajouce.

O projeto é inovador pois procura focar-se nas capacidades e recursos do idoso e não nas suas limitações (físicas, psíquicas e sociais)

Atividades a desenvolver:

- › Ginástica geriátrica
- › Sessões de fisioterapia
- › Atelier de Artes decorativas
- › Atelier de informática
- › Acompanhamento psicológico
- › Grupos Psicoeducativos
- › Gabinete Médico/enfermagem

Durante 2018, foram atendidas no Gabinete **101 novas famílias e mais 51 de continuidade**.

Alguns dados a salientar sobre o público que nos procurou em 2018:

- › O número total de atendimentos foi de 352.
- › 52% das famílias atendidas são de Carcavelos ou Parede.
- › A primeira abordagem na procura a este Gabinete é feita maioritariamente por mulheres (60%).
- › 51% estão nas idades compreendidas entre os 40 e 64 anos.
- › A escolaridade maioritária é Ensino Superior e 3º ciclo com 25% cada.
- › 54% são trabalhadores por conta de outrem.

Efetuamos 5 ações de sensibilização/formação, abrangendo 91 famílias.

Atendemos às terças e quintas, com pré-marcação, 11 horas semanais.

APOIO PSICOLÓGICO



O Gabinete de Psicologia da ABLA funciona desde 2008 e visa a realização de avaliação psicológicas e psicoterapia a crianças, jovens, adultos e seniores. As dificuldades que mais frequentemente se observam nas crianças prendem-se com o comportamento disruptivo, problemas de sono e de alimentação, medos, dificuldades de aprendizagem, atraso no desenvolvimento, entre outros. Nos adolescentes, deparámo-nos com os problemas relacionais com pais e pares, com a desmotivação escolar e dificuldades na aprendizagem, com dificuldades relacionada com o humor, com problemas com imagem pessoal e corporal, entre outros.

Em 2014, foi disponibilizado mais um espaço de consultas de Psicologia, quer para funcionários da ABLA, quer para pessoas da comunidade onde recorreram a este apoio por um leque diversificado de situações, onde se destacam relações afeti-

vas/conjugais em condição de fragilidade/rutura, quadros de “crise” familiar associada, ou não, a precaridade económica, perturbação da ansiedade, depressão, necessidade de definir e consolidar projetos de vida, entre outros.

Foi renovado o protocolo com a Câmara Municipal de Cascais, denominado Programa de Apoios Psicoterapêuticos (PAP), que visa garantir a equidade no acesso a munícipes em situação desfavorecida a uma resposta especializada de apoio psicológico individual e familiar. Assim, foi possível continuar a responder a vários pedidos de ajuda a custos reduzidos.

O Gabinete de Psicologia conta com duas psicólogas que, ao longo do ano, efetuaram 472 consultas de psicologia clínica sendo 172 realizadas no âmbito do PAP e 300 dadas a clientes particulares ou colaboradores da ABLA.

Nº DE CONSULTAS DE PSICOLOGIA EFETUADAS

2016	405
2017	401
2018	472

CASAS DE TRANSIÇÃO

Em meados de Janeiro a Casa do Farol, na Parede, acolheu duas mulheres, uma ex-reclusa e uma em situação de vulnerabilidade social com uma filha de 14 anos e no mês seguinte foi também acolhida uma refugiada proveniente da Etiópia com uma filha de 2 anos.

O primeiro ano de pleno funcionamento foi desafiante e de grande aprendizagem naturalmente decorrente da novidade que este projeto representou para a ABLA. Os planos de inserção construídos com cada beneficiária centraram-se nas seguintes áreas: saúde, emprego, ação social,



habitação e educação quer dos filhos quer das beneficiárias.

O acompanhamento próximo de cada beneficiária tem sido fundamental para a progressiva autonomização das mulheres. As visitas semanais à casa, em dias não combinados e a diferentes horas permitiu ver o estado da casa, perceber a organização de cada beneficiária no seu espaço, quer do quarto, quer dos espaços comuns como a cozinha ou os WCs. À medida que o projeto avançava foi necessário aprimorar-se procedimentos, bem como o ajuste de escalas da utilização de eletrodomésticos comuns como a máquina de lavar roupa, tendo a participação de todas como forma de responsabilizá-las por um espaço e bens que devem ser cuidados por todas.

Para além dos contactos telefónicos, quase diários, cada beneficiária apresentava-se semanalmente junto da técnica responsável para fazer ponto de situação relativo ao seu processo: entrega de CVs, inscrição em sites de emprego, pedido de RSI, inscrição no centro de saúde e consultas médicas necessárias, entre outras diligências próprias de quem está a começar um novo projeto de vida, traduzindo-se num total de cerca de 150 diligências.

No que toca à alimentação foram servidas 531 refeições durante o ano, entre os almoços que eram feitos na ABLA e o jantar que levavam para casa, apenas durante o tempo em que receberam RSI. Fornecemos também 474 unidades de alimentos e produtos de higiene para as beneficiárias e seus filhos, sobretudo leite, arroz, esparguete, bolachas e papel higiénico, entre outros, havendo uma excelente articulação com o nosso gabinete de ação

social, rentabilizando as doações recebidas. Este constante contacto com outros departamentos da instituição, permitiu a ajuda na compra de medicamentos, a participação na feira de emprego organizada pela equipa de RSI, o voluntariado na lavandaria de uma das beneficiárias e a disponibilização de uma vaga na resposta de creche para a bebé de 2 anos.

A maior dificuldade encontrada foi a gestão e mediação de conflitos, discussões geradas por mal-entendidos, vivências traumáticas e de backgrounds culturais diferentes. Duas clientes foram acompanhadas em consultas de psicologia no gabinete da ABLA.



No final de 2018 uma das beneficiárias autonomizou-se, tendo encontrado um novo espaço em casa de uma senhora idosa de quem estava a cuidar há alguns meses, ficando assim como interna, mantendo também o seu novo emprego em part-time numa IPSS no concelho. Uma outra beneficiária foi transferida para a Casa da Âncora, como forma de reencontrar-se e encontrar descanso numa fase bastante conturbada a nível psicológico. A outra beneficiária começou a trabalhar numa pastelaria com boas perspetivas de futuro, faltando apenas resolver a situação habitacional que se prevê também estar resolvida a curto prazo.

No que toca à Casa da Âncora, em Colares, realizámos a inauguração a 27 de Setembro, com a presença de várias individualidades do panorama político e social de Sintra, bem como de amigos da ABLA como a Associação de S. Bartolomeu dos Alemães que muito contribuíram para que a Âncora se tornasse uma realidade. Apesar de termos vários pedidos de acolhimento, teve de ser feita uma triagem rigorosa de forma a perceber a capacidade e perspetivas de autonomização. Assim, acolhemos a primeira mulher com um bebé de 4 meses em Dezembro, tendo sido encaminhada pelo *Lisbon Project*, Associação que trabalha na receção e apoio aos refugiados que chegam a Lisboa. Encontrámos uma colaboradora com uma vasta experiência no trabalho com mulheres em



situação de vulnerabilidade social, trazendo-nos a resposta que precisávamos para cuidar das pessoas que ali estamos a acolher. Iniciou-se também a preparação da horta, com uma aula sobre cuidados a ter com este novo espaço e formas de tratar a terra e a sementeira. O projeto “(Re)começo com Sentido” teve assim os seus primeiros números, tendo sido aprovado o novo cronograma prolongando o projeto até Julho de 2019.

COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Para além das fronteiras de Portugal, a ABLA estendeu os seus braços de ajuda, em 2018, à Guiné Bissau, S. Tomé e Príncipe, Brasil e Bulgária.

No início de 2018, a Diretora da ABLA (Telma Teixeira) e uma das coordenadoras do Gabinete de Atendimento Social (Miriam Mateus), viajaram até **S. Tomé e Príncipe** para conhecerem o trabalho desenvolvido pela organização mundial JOCUM. Naquele país tiveram a oportunidade de visitar igrejas locais, escolas e orfanatos, ficando a conhecer um pouco melhor sobre as necessidades daquele povo. A ABLA pretende apoiar o trabalho existente em S. Tomé, sendo que recente-

mente enviou um contentor com material diverso para fazer face a algumas das carências existentes.

Também no início de 2018, o coordenador do departamento de Ajuda Humanitária (Winfried Glinka) viajou até à **Guiné Bissau**, para acompanhar o trabalho que a ABLA tem desenvolvido nas 3 escolas locais da Ilha das Galinhas (Ametite e Ambacana) e na Ilha de Soga. Este ano pretendemos continuar a contribuir financeiramente para a educação e alimentação de cerca de 540 crianças e para o pagamento de salários de 20 professores na Ilha de Soga e Ilha das Galinhas. No balanço do ano letivo 2017/2018, dos 590 alunos inscritos ape-

nas 6% desistiram. No ano letivo 2018/2019 temos 539 alunos inscritos no nosso Complexo Escolar Tedepi-Nindo.

Em Maio, a ABLA carregou um contentor com doações diversas, para a Guiné Bissau, para ajudar os trabalhos sociais de 3 Casais Missionários (Orei e Isabel Quemol - Igreja Evangélica de Ponta Neto, Paulo e Jéssica Durão - projeto Semeadores de Alegria - e Irina e Nené Sanhá - Projeto CCVA e Alfalit).

Destacamos ainda as ONG's parceiras no nosso trabalho com a Guiné Bissau, sendo que a mais relevante é a Central Social.

No âmbito do dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, 17 de Outubro, a ABLA realizou uma angariação de fundos entre a nossa comunidade escolar e a ABLA Guest House conseguimos 2.387,86€ para ajudar na compra de uma carrinha em segunda mão e seu respetivo envio para a Ilha de S. Tomé e Príncipe (lugar de Melhorada, distrito de Mé-Zóchi).



ALOJAMENTO

Receber bem os clientes e proporcionar-lhes férias em ambiente agradável foram os alvos e a razão do nosso empenho durante o ano de 2018. Continuando a parceria com a empresa de vendas online BOOKING.COM recebemos os nossos visitantes mútuos vindos de toda a parte do mundo, o que torna este trabalho interessante e desafiador.

A ABLA Guest House é um lugar de alojamento especial pelo fato de que o lucro desta atividade reverte a 100% para os vários trabalhos sociais da Instituição. Cada visitante pôde conhecer o trabalho da Instituição através de um folheto informativo, de forma a entender melhor a nossa "diferença" em relação aos outros locais de alojamento. Esta forma de financiar os projetos e a sua



Este será um transporte multiuso que servirá para ir buscar água para um infantário com 200 crianças, ir buscar água para regar a horta comunitária, transporte de pessoas, transporte de material de construção, deslocação para compra de alimentos, e no geral servir a comunidade local nas suas necessidades.

A adesão por parte das nossas crianças e famílias foi total, sendo que o lema desta campanha foi: Com uma garrafinha ou garrafão, vou ajudar de coração, os meninos de S. Tomé, a comprarem um camião!

Continuamos também à semelhança dos anos anteriores, a apoiar financeiramente a Escolinha Vinde a Mim, no interior do Brasil (Piauí), um trabalho do casal Missionário Nazaré e Sandra Pereira, em parceria com a MEVIC, e o trabalho da LOGOS Bulgária, com a Missionária Marina Dimitrova no seu trabalho de combate ao tráfico humano, apoio aos refugiados e capacitação do povo cigano.

concretização foi muito elogiado pela maioria dos clientes.

A Guest House dispõe, no total, de 16 quartos com uma capacidade máxima para 45 pessoas nas diversas tipologias nomeadamente quartos singles/duplos/triplos e quartos familiares para receber 4, 5 ou 7 pessoas. Os clientes que optam por um quarto com acesso ao terraço em comum usufruem de um espaço extra no exterior com vista para o nosso lindo jardim e piscina.

No âmbito da comunicação e divulgação deu-se início à elaboração de um novo folheto e adicionou-se ao nosso site em inglês a tradução do site do inglês, a versão em língua portuguesa. Este tra-

balho contou com o precioso apoio e empenho da voluntária Débora Izzi.

Sabendo que o primeiro impacto é decisivo na impressão do cliente acerca do alojamento, insistimos na personalização do atendimento. Melhorar a forma de auxiliar o cliente através dos serviços oferecidos foi, mais uma vez, a prioridade e o desafio. Assim, obtivemos dos clientes da booking, com uma boa pontuação na avaliação do grau de satisfação por parte do cliente 8.5 (Excelente), numa escala máxima de 10 valores.



Funcionários do hotel	9.1
Serviço/Comodiades	8.0
A limpeza do seu quarto	8.9
Conforto	8.0
Localização	8.5
Relação qualidade/preço	8.5
8.5 based on 407 surveys	

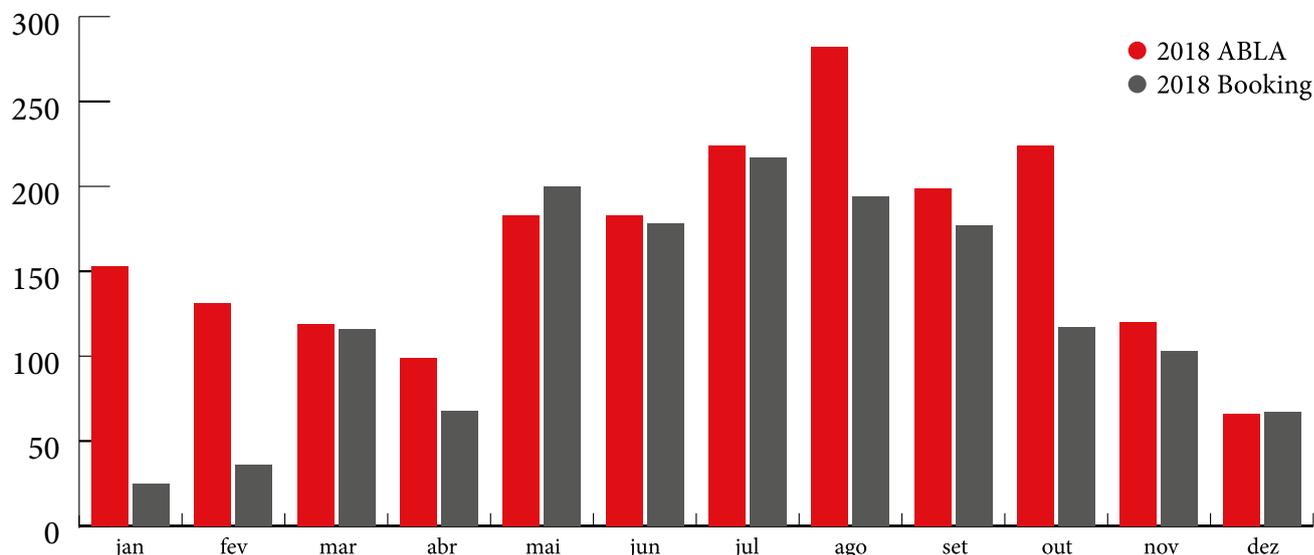


Em análise e comparação com os anos anteriores, os dados da ocupação dos quartos no ano 2018 apresentam-se como se segue:

OCUPAÇÃO 2013 A 2018

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2013	28%	29%	27%	46%	50%	51%	58%	63%	51%	50%	18%	17%
2014	13%	15%	8%	19%	57%	60%	57%	91%	77%	69%	30%	22%
2015	27%	33%	41%	67%	89%	89%	87%	95%	92%	57%	18%	25%
2016	17%	18%	65%	61%	82%	89%	94%	97%	90%	82%	41%	14%
2017	25%	31%	53%	67%	69%	85%	83%	92%	84%	82%	40%	24%
2018	36%	37%	47%	35%	77%	75%	89%	96%	78%	69%	46%	28%

NOITES VENDIDAS 2018



Em dez de doze meses do ano regista-se um aumento notável das reservas obtidas de venda direta da ABLA Guest House, diminuindo de forma significativa as despesas da comissão a pagar à empresa *booking.com*. Porém, os meses da época baixa continuam a ser os meses mais críticos com uma procura reduzida.

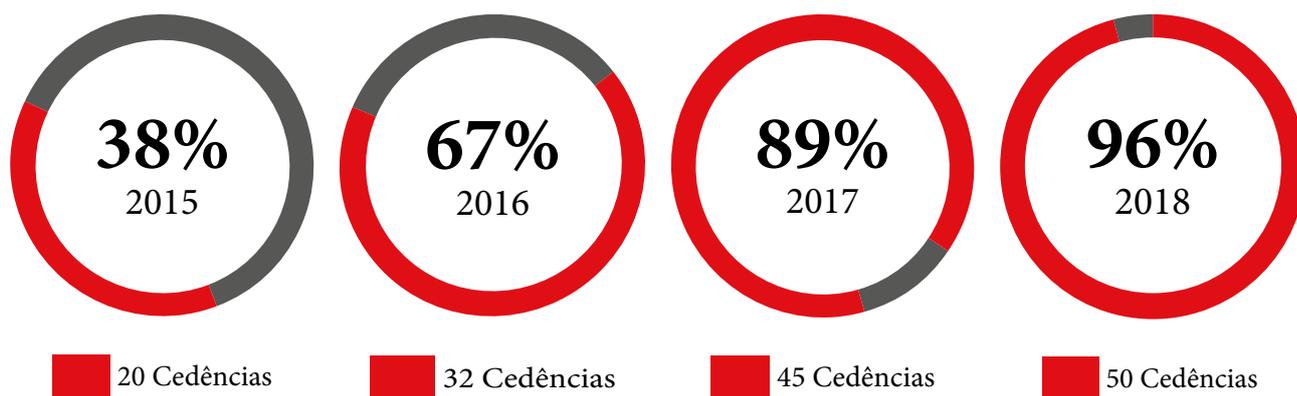
Este ano recebemos vários grupos, entre eles grupos desportivos, encontros de finalidade espiritual (retiros / almoços de convívio) e grupos turísticos que contribuíram para uma boa taxa de ocupação. Além disso, recebemos um número crescente de empresas que, sobretudo, solicitaram alojamento durante a época baixa do ano; cedemos um quarto para uma ocupação permanente durante um ano. Houve, ao longo do ano, várias formações profissionais de uma empresa luso-alemã que alugou

quartos e a sala de conferências para esse efeito.

A cedência do pavilhão *Espaço Arco Íris* para festas familiares, entre outras, teve uma procura fabulosa. Clientes satisfeitos com a oferta e um espaço ideal para a realização dos seus eventos, contribuíram para uma publicidade de “boca a boca” muito positiva, acompanhada pelo novo folheto informativo. Os clientes são maioritariamente pais com filhos pequenos.

Alcançámos, mais uma vez, os objetivos lançados para o ano 2018. Nas taxas de ocupação, houve de 2016 para 2017 uma descida percentual em 7 meses; no entanto de 2017 para 2018 a descida percentual aconteceu apenas em 5 meses. O número de vendas diretas da *Guest House* foi, como no ano anterior, em dez de doze meses superior às vendas da empresa *booking.com*.

CEDÊNCIA ESPAÇO-ARCO-ÍRIS





Associação de Beneficência Luso-Alemã

Praceta Infante Dom Henrique, Nº80

Quinta do Junqueiro

2775-584 Carcavelos

Telefone: (+351) 214549000

Fax: (+351) 214549001

E-mail: geral@abla.org